

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Economia do Trabalho
Professor: Carlos Alberto
Período: 2/01
Quarta Prova

Questões

1. Dada a classificação, na literatura, sobre políticas de emprego, o crescimento econômico proposto pelos keynesianos, seria:
- a) uma política ativa;
 - b) uma política passiva;
 - c) uma combinação de política ativa e passiva;
 - d) todas as anteriores;
 - e) nenhuma das anteriores.

(Esta questão vale meio ponto se a resposta for certa, -0,25 pontos se for respondida errada e não conta pontos se não for respondida).

2. Imagine que você é um economista clássico. Justifique, economicamente, uma política de emprego baseada na reciclagem profissional.

(Esta questão vale um ponto. Você deve assumir os postulados clássicos. Não é para começar a dizer que o modelo clássico não presta, ou que você não está de acordo com ele, etc. É para supor que você é um clássico).

3. Imagine que você é um economista keynesiano. Justifique, economicamente, uma política de emprego baseada na reciclagem profissional.

(Esta questão vale um ponto. Você deve assumir os postulados keynesianos. Não é para começar a dizer que o modelo keynesiano não presta, ou que você não está de acordo com ele, etc. É para supor que você é um keynesiano).

4. A implementação de uma política de intermediação, se justifica no caso de:
- a) um mercado de trabalho com forte presença sindical;
 - b) uma economia submetida a um choque tecnológico;
 - c) uma economia submetida a um rápido processo de reforma estrutural (abertura econômica, por exemplo);
 - d) um mercado de trabalho no qual o setor informal é importante;
 - e) b) e c);
 - f) um mercado de trabalho no qual vigora o salário mínimo

(Esta questão vale meio ponto se a resposta for certa, -0,25 pontos se for respondida errada e não conta pontos se não for respondida).

5. Durante o taylorismo, a principal política de emprego foi:

- a) a formação profissional;
- b) a intermediação;
- c) a) e b);
- d) o apoio às pequenas unidades de produção;
- e) c) e d);
- f) nenhuma das anteriores;

(Esta questão vale meio ponto se a resposta for certa, -0,25 pontos se for respondida errada e não conta pontos se não for respondida).

6. A redução da jornada de trabalho como alternativa para gerar novos empregos é uma proposta que é sustentada por:

- a) economistas clássicos;
- b) economistas clássicos que assumem as hipóteses de salários de eficiência;
- c) economistas clássicos que aderem aos modernos modelos de crescimento econômico;
- d) nenhuma das anteriores.

(Esta questão vale meio ponto se a resposta for certa, -0,25 pontos se for respondida errada e não conta pontos se não for respondida).

7. A redução da jornada de trabalho como alternativa para gerar novos empregos é justificada porque:

- a) os salários reais são rígidos à baixa;
- b) os salários nominais são rígidos à baixa;
- c) as taxas de crescimento econômico são baixas;
- d) os ganhos de produtividade devido às novas tecnologias são elevadíssimos;
- e) nenhuma das anteriores.

(Esta questão vale meio ponto se a resposta for certa, -0,25 pontos se for respondida errada e não conta pontos se não for respondida).

8. Imagine uma política de emprego na qual o governo reduz as contribuições sociais para um determinado grupo social onde prevalece uma taxa de desemprego elevada. Assinale dois custos neste tipo de estratégia (não assinalar o custo fiscal produto da queda na arrecadação).

(Esta questão vale um ponto)

8. “No Brasil, as maiores taxas de desemprego se observam nas faixas de escolaridade intermediárias (9 anos de estudo). Isso significa que não se precisa implementar uma política de formação profissional para reduzir o desemprego”. Comente essa afirmação.

(Esta questão vale um ponto)